

# Açores querem ser pioneiros na produção de leite A2

A Região Autónoma dos Açores pretende ser a pioneira na produção de leite A2, podendo assim tornar-se na primeira do país a produzir o mesmo.

Este leite é primitivo, já tendo sido o único leite produzido anteriormente. Para que o mesmo resulte necessita de ser de animais com a genética certa, criando assim um leite que é menos propenso a provocar alergias sendo também mais fácil de digerir.

E são muitos produtores que estão interessados em converter a sua exploração para um produto que é valorizado no mercado.

É o caso de António Soares, que em declarações ao meio de comunicação Antena 1 Açores, explicou que detém neste momento alguns animais que já têm o gene A2: “das 30 vacas genotipadas, 14 já tem o gene A2-A2. E as outras 16 estão todas muito próximas. Pretendo nos próximos 3 anos ter o



rebanho todo com o gene A2-A2.”

O produtor não tem qualquer dúvida que os Açores podem assumir a

dianteira deste projecto: “Os Açores têm todas as condições para produzir qualidade. Os Açores para competi-

rem nos grandes mercados dos produtos lácteos só com diferenciação de produtos de valor acrescentado”, frisou.

O Governo Regional apoia este mudança e pretende iniciar este ano, um processo de genotipagem nos animais, mencionou António Ventura, Secretário Regional da Agricultura em declarações ao mesmo meio de comunicação: “Este teste de laboratório será suportado para verificarmos qual é a dimensão, para depois também a indústria poder colaborar no âmbito da transformação e da comercialização”, explicou.

O projecto vai começar na Terceira e em São Miguel e para que este processo resulte basta que as explorações estejam certificadas sem que para isso tenham de alterar o maneo dos animais e que a indústria se associe.

## BE está contra a criação do apoio à natalidade anunciado pela autarquia de Ponta Delgada

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou recentemente a criação de um apoio à natalidade que exclui as famílias mais pobres e o Bloco de Esquerda “considera lamentável que a autarquia implemente esta medida de extrema-direita que discrimina as famílias com mais dificuldades e que só vai contribuir para aumentar as desigualdades sociais no município”.

A deputada municipal do Bloco de Esquerda, Avelina Ferreira, considera incompreensível que o Presidente da autarquia de Ponta Delgada adopte uma medida que tem sido defendida pelo Chega e revela que vai votar contra a criação deste apoio que é profundamente injusto.

“O Bloco de Esquerda defende medidas que possam contrariar a tendência de envelhecimento da população e contribuir para o aumento da natalidade em Ponta Delgada, mas rejeita veementemente um apoio financeiro que – como anunciou Pedro Nascimento Cabral – exclui os agregados familiares que beneficiam de outros apoios sociais, como o Abono de Família para Crianças e Jovens ou o Rendimento Social de Inserção”, afirmou.

O Bloco de Esquerda salienta que o abono de família não é um incentivo à natalidade, mas sim um apoio para reduzir a pobreza infantil, e por isso não tem a mesma finalidade do que a autarquia pretende criar.

“Além desta questão de princípio – uma medida não pode discriminar os mais pobres e beneficiar as pessoas com mais rendimentos – há situações em que, efectivamente, uma família com menos rendimentos fica clara-



mente prejudicada: por exemplo, um casal em que cada um auferir 2.000€ por mês terá direito a este apoio de 1.200€, mas um casal em que um se encontre desempregado e o outro receba 1.200€ por mês ficará impedido de receber este apoio de 1.200€ da autarquia, porque ao longo de um ano inteiro vai receber 753€ de abono de família. Neste caso, a família com menos rendimentos acaba por receber menos 447€ de apoio público”, acrescenta a deputada municipal do Bloco de Esquerda.

“Com a implementação desta medida do Chega, o PSD parece querer condicionar a natalidade apenas a quem tem mais rendimentos. Este tipo de política quase condena os pobres por terem filhos, numa lógica quase de controlo populacional da pobreza”, frisou a deputada que explicou ainda que “se este apoio à natalidade vier efectivamente a ser criado – como se espera, uma vez que o PSD tem maioria na Assembleia Municipal – o Bloco de Esquerda defende que todas as famílias devem ser abrangidas, incluindo as mais pobres, que são as que mais precisam”.

## Alexandre Gaudêncio apela à resolução da nova esquadra para a PSP na Ribeira Grande

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, esteve na Secretaria-geral do Ministério da Administração Interna (MAI), onde se reuniu com Marcelo Carvalho, Secretário-geral do MAI, e Paulo Ferreira, Director de Serviços de Património e Planeamento de Instalações da Secretaria-geral da Administração Interna, com o intuito de apelar à resolução da necessidade de uma esquadra para a Polícia de Segurança Pública (PSP) com condições condignas para os agentes.

Na reunião, o autarca manifestou a preocupação da Câmara Municipal para com este assunto, referindo que “desde 2009, se fala na nova esquadra para a cidade, mas o facto é que passados catorze anos, nada aconteceu.”

Recorde-se que a autarquia cedeu um imóvel e contratou um gabinete para elaborar o projecto da nova esquadra, cuja fase de arquitectura encontra-se

aprovada, carecendo apenas de aprovação das respectivas especialidades.

“Temos tido a sensação de que estão a empatar o nosso processo há demasiado tempo. Apesar de haver muita troca de correspondência, ainda não vimos a intenção clara do MAI em querer avançar com a obra”, referiu Gaudêncio.

O Presidente da autarquia deu ainda nota de que saiu da reunião com uma nova esperança, assente na prioridade que irá ser dada ao processo da Ribeira Grande, estando prevista uma reunião técnica para o início de Março, para se resolver todas as questões exigidas ao gabinete de arquitectura, por parte do MAI.

O investimento previsto para a construção da nova esquadra ronda 1 milhão de euros, o qual será concretizado através de um contrato interadministrativo entre aquele ministério e a Câmara da Ribeira Grande.

